



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

Deliberação:

PLE Nº 16/2024

PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO

DATA DE PROTOCOLO: 30/08/2024

Nº DE ORIGEM: PL Nº 18/2024.

Cód. 03.00.02.06 - VC - P

Data: ____ / ____ / ____

Norma:

Assinatura

Ementa (assunto):

Dispõe sobre a denominação da Rua Prefeito Antônio Nunes de Moraes Júnior, no Bairro Rio Abaixo; Rua Prefeito Osvaldo da Silva Arouca, no Bairro Parque Meia Lua; e da Estrada Alberto Gentil de Almeida Pedroso Filho, no Bairro Jaguari.

Autoria:

Prefeito Municipal Izaias José de Santana.

Distribuído em:

30/08/2024

Para as Comissões:

Prazo das Comissões:

Prazo fatal:

Turnos de votação:

Observações:

Anotações:

30/08/2024 - Projeto protocolado, distribuído e encaminhado ao Jurídico. (Prazo 10/09/2024)

PLE nº 16



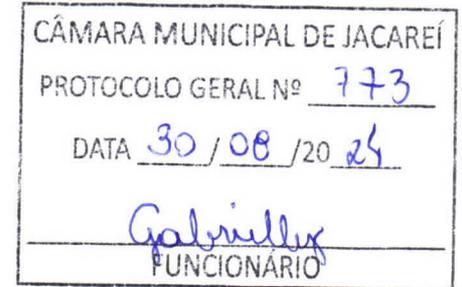
Prefeitura de Jacareí
Gabinete do Prefeito



Ofício nº 300/2024-GP

Jacareí, 30 de agosto de 2024.

Ao Excelentíssimo Senhor
Abner Rodrigues de Moraes Rosa
D.D. Presidente da Câmara Municipal de Jacareí / SP



Excelentíssimo Senhor Presidente,

Encaminho anexo, **Projeto de Lei nº 18/2024**, para apreciação dos Senhores Vereadores.

Projeto de Lei nº 18/2024 – Dispõe sobre a denominação da Rua Prefeito Antônio Nunes de Moraes Júnior, no Bairro Rio Abaixo; Rua Prefeito Osvaldo da Silva Arouca, no Bairro Parque Meia Lua; e da Estrada Alberto Gentil de Almeida Pedroso Filho, no Bairro Jaguari.

Sendo o que nos compete para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar os votos de estima e consideração.

Respeitosamente,

IZAIAS JOSÉ DE SANTANA
Prefeito do Município de Jacareí



PROJETO DE LEI Nº 18, DE 30 DE AGOSTO DE 2024.

Dispõe sobre a denominação da Rua Prefeito Antônio Nunes de Moraes Júnior, no Bairro Rio Abaixo; Rua Prefeito Osvaldo da Silva Arouca, no Bairro Parque Meia Lua; e da Estrada Alberto Gentil de Almeida Pedroso Filho, no Bairro Jaguari.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei.

Art. 1º Fica denominada RUA PREFEITO ANTÔNIO NUNES DE MORAES JÚNIOR, a via de ligação entre as Ruas Padre Eugênio e Sem Saída, identificada pelo cadastro técnico nº 16277, no Bairro Rio Abaixo.

Art. 2º Fica denominada RUA PREFEITO OSVALDO DA SILVA AROUCA, a via de ligação entre a Avenida Malek Assad e a Rua Sem Saída, identificada pelo cadastro técnico nº 16259, no Bairro Parque Meia Lua.

Art. 3º Fica denominada ESTRADA ALBERTO GENTIL DE ALMEIDA PEDROSO FILHO, a via de ligação entre a Estrada Recando dos Pássaros e Rua Sem Saída, identificada pelo cadastro técnico nº 16278, no Bairro Jaguari.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 30 de agosto de 2024.

IZAIAS JOSÉ DE SANTANA
Prefeito do Município de Jacareí



MENSAGEM

Tenho a honra de submeter à análise dessa Egrégia Casa Legislativa o presente Projeto de Lei, que dispõe sobre a denominação da Rua Prefeito Antônio Nunes de Moraes Júnior, no Bairro Rio Abaixo; Rua Prefeito Osvaldo da Silva Arouca, no Bairro Parque Meia Lua; e da Estrada Alberto Gentil de Almeida Pedroso Filho, no Bairro Jaguari.

O Projeto de Lei visa homenagear personalidades com grande relevância para a história de Jacareí, em razão de seus feitos e representatividade perante a coletividade.

Antônio Nunes de Moraes Júnior (1921-2009) foi um importante político de nossa cidade, tendo atuado como vereador em duas legislaturas e prefeito por dois mandatos. Ele também foi professor da Escola Agrícola de Jacareí e militar reformado, tendo lutado na 2ª Guerra Mundial em campos da Itália, integrando a Força Expedicionária Brasileira.

Durante suas gestões, Jacareí obteve um vasto incentivo ao Conselho Municipal de Cultura, com mostras de arte, filmes à meia-noite, recitais, bolsas de estudos.

Houve criação do Serviço de Assistência Social do Município, da Guarda Municipal, do Conselho Municipal de Cultura Artística, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), do Serviço de Reflorestamento para arborização de toda a cidade e periferia, e ocorreu a elaboração do primeiro Plano Diretor de Jacareí.

Também foi em suas gestões que importantes obras foram realizadas no Município, como a reconstrução do Mercado Municipal, a construção da antiga Estação Rodoviária Presidente Kennedy, pontes sobre o Rio Paraíba, os prédios do Fórum e do Corpo de Bombeiros e, através das doações de áreas, a construção das escolas "Barão de Jacareí", "Lamartine Delamare" e "Sílvio Silveira Melo Filho".

Cabe ressaltar também a importância histórica de Osvaldo da Silva Arouca (1939-2014) para Jacareí, que foi contabilista, economista, advogado, secretário de Fazenda Municipal, vereador e prefeito do Município.

Na área educacional, ele criou o Centro de Atendimento com psicólogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais para alunos (e seus familiares) da rede municipal, construiu



nove creches em tempo integral, criou o Proteu (Programa de Transporte Universitário), o S.O.S. Criança, o Circo-Escola, a Casa Aberta, o PIT (Programa de Iniciação do Trabalho), o Guri no Trânsito e implantou o Conselho Municipal de Educação.

Construiu, ainda, o complexo de captação e tratamento de água na Estação Central para atender toda a cidade. Implantou redes coletoras em bairros inteiros, como a Cidade Salvador e no Distrito do Meia-Lua, onde os esgotos corriam a céu aberto. Foram abertos poços artesianos no Igarapés e Pagador de Andrade.

Outra personalidade importante para nossa cidade é Alberto Gentil de Almeida Pedroso Filho (1922-2011), que foi advogado, professor, escritor e juiz de direito na Comarca de Jacareí.

Alberto foi fundador do Rotary Clube de Jacareí, Secretário Jurídico da Prefeitura de Jacareí e idealizador e responsável pela construção do edifício do Fórum de Jacareí.

Ele também foi membro do Colégio Brasileiro de Faculdades de Direito, um dos professores fundadores da Fundação Valeparaibana de Ensino e um dos fundadores da Faculdade de Direito de Taubaté.

Como escritor, escreveu diversas obras, como "Vidas...Quantas?!", "Janelas de Minha Vida" e "A Lua por Testemunha".

Assim, tendo em vista a importância em denominar os logradouros públicos com nomes de pessoas as quais contribuíram para a história da nossa gente, nada mais justo que a Jacareí denomine estas ruas e estrada com os nomes de pessoas que fizeram a diferença para a sociedade.

Destaca-se que o presente Projeto está em consonância com a Agenda 2030, atingindo o seguinte Objetivo de Desenvolvimento Sustentável:





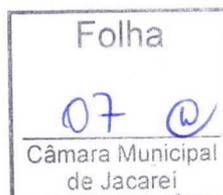
Prefeitura de Jacareí
Gabinete do Prefeito

Ressalta-se que este Projeto de Lei possui sólido escopo legal, conforme dispõe o art. 60 e os incisos I e III do art. 61, da Lei Orgânica Municipal, e o inciso I do art. 30 da Constituição Federal.

Justificado nestes termos, a fim de que a proposta possa alcançar plenamente os seus objetivos, encaminhamos o Projeto de Lei para apreciação e aprovação dessa Casa Legislativa.

Gabinete do Prefeito, 30 de agosto de 2024.

IZAIAS JOSÉ DE SANTANA
Prefeito do Município de Jacareí



Prefeito: Antonio Nunes de Moraes Júnior

Vice-Prefeito: Jair Ferraz

(1960 – 1963) –

Prefeito: Antônio Nunes de Moraes Júnior

Vice-Prefeito: Thelmo de Almeida Cruz

(1973 – 1977)

Nasceu em São José dos Campos em 31 de dezembro de 1921. Casou-se com Camélia de Lima Moraes, e teve um filho, Antonio Nunes de Moraes Neto. Foi professor da Escola Agrícola de Jacareí e militar reformado, tendo lutado na 2ª Guerra Mundial em campos da Itália integrando a Força Expedicionária Brasileira.

Foi vereador em duas legislaturas (01/01/1956 a 31/12/1959 e 01/02/1964 a 31/01/1969) e prefeito duas vezes (01/01/1960 a 31/01/1964 e 01/01/1973 a 31/12/1976).

Suas realizações: Serviço de Assistência Social do Município, Guarda Municipal, Conselho Municipal de Cultura Artística e ainda um Serviço de Reflorestamento para arborização de toda a cidade e periferia, Estação Rodoviária "Presidente Kennedy" (explorada pela iniciativa privada), Mercado Municipal,

doação de área para a construção das escolas "Barão de Jacareí", "Lamartine Delamare", "Sílvio Silveira Melo Filho", conclusão dos prédios do CENE "Silva Prado" e Forum (por gestão junto ao Estado), primeiro prédio para o Tiro de Guerra, pontes sobre o Rio Paraíba e no bairro do Bom Jesus (atual distrito de São Silvestre), drenagem para as ruas João Américo, Aliança, Minas Gerais, Santa Catarina, Odette e avenida Siqueira Campos, asfalto da Variante Getúlio Vargas, nova estação de tratamento de águas e esgotos.

Sua segunda gestão foi marcada por implantação de indústrias como Tonolli, IKK, Prensil, Brahma (atual Ambev), Inox, Sade, Koopers, Cebrace e Intece, além Henkel e Fadamac (primeira gestão) e a criação do Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE).

Construiu reservatórios de água nos bairros Esperança, Pagador Andrade e Panorama e poços artesianos no J. da Indústrias e reservatório de São Silvestre (com o apoio da Indústria de Papel Simão que se encarregou do fornecimento e da distribuição).

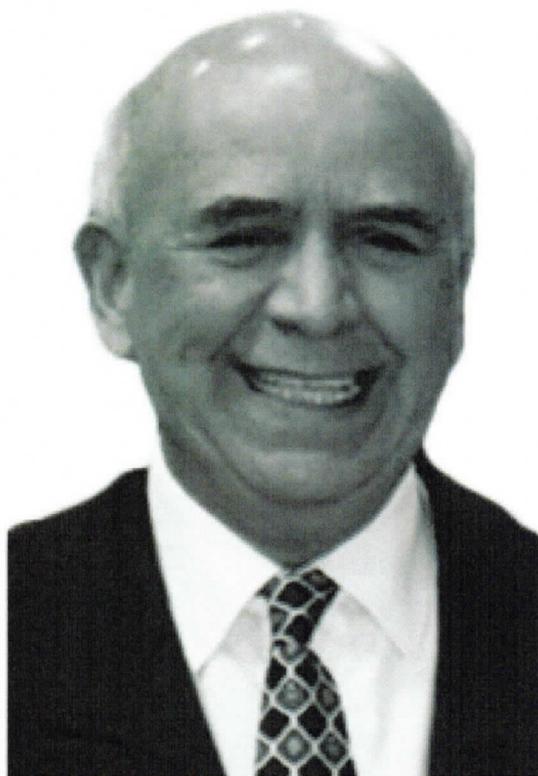
Com o apoio do CTA, realizou-se um levantamento aerofotogramétrico de Jacareí para a elaboração do primeiro Plano Diretor. Diversos bairros receberam iluminação pública e a cidade ganhou o seu estádio municipal com a desapropriação do estádio da Ponte Preta (que retornou ao patrimônio municipal), criando as escolinhas de futebol com pleno funcionamento do Conselho Municipal de Esportes que era dirigido pelo mesmo ocupante da Diretoria de Transportes (Walter Strafacci). Desapropriou ainda o local onde se encontra instalado o SIM, parte de imóveis para alinhamento das ruas Alfredo Schurig e XV de Novembro. Doou áreas para instalação da JAM, Casa da Amizade e Delegacia de Polícia (Av. Siqueira Campos).

Doou áreas para as escolas dos bairros Santa Helena, J. das Indústrias, Vila Pinheiro, Jardim Califórnia, anexos da Escola Agrícola e do CENE "Silva Prado" e "João Feliciano". Com recursos próprios, construiu as escolas do Bairro do Poço, Meia Lua, Jardim Luiza, Igarapés, Santo Antônio da Boa Vista e os dois prédios onde funciona o Instituto de Tecnologia de Jacareí.

Deu grande apoio do Conselho Municipal Cultura que iniciou um vasto programa cultural na cidade com mostras de arte, filmes à meia-noite, recitais, bolsas de estudos para Festival de Campos de Jordão à Corporação Musical de Jacareí (com a criação do Coral Antonio Afonso), que venceu concursos estaduais.

Faleceu em Jacareí, vítima de broncopneumonia e insuficiência cardíaca em 18 de agosto de 2009, estando sepultado no Cemitério do Avareí.





Prefeito: Osvaldo da Silva Arouca.

Vice-Prefeito: Aldo Lopes da Costa

(1989- 1992)

Nasceu em 23 de junho de 1939, na cidade de Paraibuna (SP). Casado com a professora Ada Cherubini Arouca, não tinha filhos. Foi contabilista, economista, advogado e secretário da Fazenda na gestão 1983-1988, de Thelmo de Almeida Cruz. Foi ainda vereador (2009-2013).

Durante sua gestão deu início ao hospital público federal de Jacareí, tendo o município recebido do a primeira parcela para a construção no final de seu mandato, mas o projeto não seguiu adiante. Foi criada a UPA (Infantil e adulto) na região central. Urbanizou a Praça dos Três Poderes, com calçadas em mosaico português, assim como as calçadas das ruas Lúcio Malta e Cel. Carlos Porto. Realizou grandes obras de drenagem em toda a região do Mercado, a partir do início da R. Lúcio Malta até além da Av. 9 de Julho, eliminando, principalmente, as enchentes naquele local, Continuou a pavimentação de bairros da cidade, como Meia Lua e Cidade

Salvador.

Na educação criou o CAE, centro de atendimento com psicólogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais para alunos (e seus familiares) da rede municipal, construiu 9 creches em tempo integral. Criou o Proteu (Programa de Transporte Universitário), o S.O.S. Criança, o Circo-Escola, a Casa Aberta, o PIT (Programa de Iniciação do Trabalho), o Guri no Trânsito e implantou o Conselho Municipal de Educação.

Construiu, ainda, o complexo de captação e tratamento de água na Estação Central para atender toda a cidade. Implantou redes coletoras em bairros inteiros, como a Cidade Salvador e, principalmente, no Distrito do Meia-Lua, onde os esgotos corriam a céu aberto. Foram abertos poços artesianos no Igarapés e Pagador de Andrade.

Faleceu em 02 de fevereiro de 2014, vítima de câncer, aos 75 anos de idade, sendo sepultado no Cemitério do Avareí.

ALBERTO GENTIL DE ALMEIDA PEDROSO FILHO

Histórico de Vida

Nascimento: 18 de agosto de 1922 – em São Paulo (SP).

Vida Familiar: filho primogênito de Alberto Gentil de Almeida Pedroso e Isaura Paiva de Almeida Pedroso.

Teve duas irmãs, Alice e Luciana, e um irmão, o teatrólogo e escritor de novelas Bráulio Pedroso, autor, entre outras, das consagradas novelas Beto Rockfeller e Rebu (1ª edição).

Em 08 de janeiro de 1949 casou-se com Doracy de Almeida Pedroso, carinhosamente chamada por todos de seu convívio de Mausí, com quem teve dois filhos: Fernando de Almeida Pedroso, Promotor de Justiça em Taubaté, e Alberto Gentil de Almeida Pedroso Neto, Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Seus filhos lhe deram dois casais de netos. De Fernando, casado com Margareth, vieram Paula, Promotora de Justiça de Pindamonhangaba, e Fernando Gentil, advogado e professor de direito penal na Universidade de Taubaté - Unitau. De Alberto Gentil Neto, casado com Patrícia, o Juiz Alberto Gentil de Almeida Pedroso, atualmente Juiz Auxiliar da Corregedoria Geral, e Mariana Pedroso, gerente *senior* da empresa Unilever, em São Paulo. Do neto Alberto Gentil, casado com Ana Carolina, teve dois bisnetos: Lucas e Beatriz, com quatro e três anos de idade, respectivamente.



Vida Acadêmica e Profissional:

- Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP): Turma 116, de 1947. Colou grau em 14 de janeiro de 1948.
- Advogado do prestigioso Frigorífico Wilson (hoje extinto), sediado em São Paulo, de 1948 a 1950.
- Ingressou, como o mais jovem Juiz do Estado de São Paulo, em 23 de junho de 1950, com apenas outros sete candidatos aprovados, no concurso da Magistratura, obtendo o 1º lugar na classificação juntamente com Álvaro Martiniano de Azevedo (que mais tarde tornou-se Desembargador e Corregedor Geral da Justiça).
- Nomeado Juiz de Direito Substituto de Campinas, nessa qualidade também julgou em varas criminais da comarca da Capital e em Mogi-Mirim.
- Juiz de direito titular de Ituverava, para onde foi promovido, de 1952 a 1954.
- Juiz de direito titular da comarca de Jacareí de 1955 a 1962, onde, pela sua iniciativa pioneira junto ao Governo do Estado de São Paulo e à Secretaria da Justiça, foi o idealizador e o responsável pela construção do edifício do Fórum de Jacareí, na Praça dos Três Poderes daquela cidade.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a long horizontal stroke with a small loop at the end.



- Juiz de direito titular da 2ª Vara da comarca de São José dos Campos de 1962 a 08 de março de 1973.
- Juiz de direito titular da 3ª Vara da Família de Sucessões da Capital de 08 de março de 1973 a 24 de setembro de 1973, quando se aposentou voluntariamente por tempo de serviço.
- Fundador, em junho de 1956, do Rotary Clube de Jacareí, do qual foi presidente no biênio 1957/1958.
- Frequentou os cursos de criminologia dos professores Benigno di Tullio, na Itália, e Mariano Ruiz Fumes, na Espanha.
- Foi membro da “Société Internationale de Criminologie”, na França.
- Participou, no exterior, do VI Congresso Internacional de Criminologia em Madri – Espanha, no ano de 1970 e, em solo pátrio, de congressos jurídicos nos Estados do Espírito Santos (em Guarapari), Alagoas (em Maceió), Santa Catarina (em Blumenau), Rio Grande do Sul (em Pelotas) e São Paulo (em Campos do Jordão).
- Secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura Municipal de Jacareí, cuja Secretaria implantou no primeiro mandato do prefeito Thelmo de Almeida Cruz, atendendo ao seu pedido.
- Membro do Colégio Brasileiro de Faculdades de Direito.



- Um dos professores fundadores da Faculdade de Direito de Taubaté no ano de 1959, posteriormente incorporada pela Universidade de Taubaté - Unitau, onde lecionou direito penal de 1960 a 1991, quando se aposentou.
- Um dos professores fundadores da Fundação Valeparaibana de Ensino no ano de 1963, posteriormente incorporada pela Universidade do Vale do Paraíba – Univap, onde lecionou de 1964 a 2000, quando, voluntariamente, deixou a cátedra.
- Paraninfo, em diversas ocasiões, de colações de grau dos bacharelados em Ciências Jurídicas e Sociais – Curso de Direito – das Universidades de Taubaté (Unitau) e São José dos Campos (Univap).
- Deu nome, por homenagem póstuma prestada pelos magistrados da comarca de São José dos Campos, referendada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), ao Segundo Plenário do Tribunal do Júri daquela comarca.
- Autor, pela Factash Editora, de seis livros, intitulados:
 1. *Vidas...Quantas ?!*
 2. *O Pequeno Mundos dos Bendegós*
 3. *Mulheres, Homens e Gentes*
 4. *As Mil Faces de Mr. Ape*
 5. *A Lua Por Testemunha*
 6. *Janelas de Minha Vida*

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of connected loops and a long horizontal stroke at the end.



Homenagens:

- Em consideração a seus méritos pessoais, em culto dedicado à história da pátria brasileira, foi condecorado, em 1962, com a medalha “Brigadeiro José Vieira do Couto Magalhães”.
- Recebeu a medalha do mérito jurídico “Professor Cândido Dias Castejón”.
- Concessão do título de “Cidadão Jacareense” pela Câmara Municipal de Jacareí em 20 de novembro de 1963.
- Votos de congratulações e aplausos pela qualidade de magistrado consignados nos anais da Câmara Municipal de São José dos Campos, aprovados por unanimidade em 12 de abril de 1967.
- Votos de congratulações e aplausos consignados nos anais da Câmara Municipal de São José dos Campos, aprovados por unanimidade em 24 de abril de 1973.
- Votos de congratulações e aplausos pela sua promoção a São Paulo consignados nos anais da Câmara Municipal de Jacareí, aprovados por unanimidade em 11 de maio de 1973.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of fluid, connected strokes.

- Homenagem inscrita em Ata no Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo, em 26 de setembro de 1973, pela sua aposentadoria.
- Homenagem inscrita em Ata no Segundo Tribunal de Alçada Civil de São Paulo, em 04 de outubro de 1973, pela sua aposentadoria.
- Homenagem ao cidadão, sob a epígrafe “uma legenda de cavalheirismo, cultura, sensibilidade, bondade, inteligência e honradez”, prestada pelo Clube da Saudade de Jacareí em 25 de abril de 1999.
- Referência, entre outras menções elogiosas que lhe foram tecidas no livro “O Juiz”, de autoria do Desembargador e jurista Edgard de Moura Bitencourt, editado pela Editora Jurídica e Universitária, Rio de Janeiro/São Paulo, no ano de 1966, nos seguintes termos (pg. 131):

“Jovem, não apenas dignifica a Justiça, como é uma realidade na formação da nova consciência jurídica nacional. Vocação para a magistratura, como a dele, é rara”

Falecimento (aos 89 anos): 21 de novembro de 2011 – em São Paulo (SP).



MUNICÍPIO DE JACARÉI
SECRETARIA DE GOVERNO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE CONTROLE E CADASTRO

Folha
16 @
Câmara Municipal
Jacaréi

BOLETIM CADASTRAL DE LOGRADOURO

IDENTIFICAÇÃO

Código	Tipo	Nome	Última Atualização
16259	RUA	SEM DENOMINAÇÃO	-

CARACTERÍSTICAS

Logradouro Início	Logradouro Fim	Data Decreto/Lei	Decreto/Lei
9250-AVENIDA MALEK ASSAD	88888-RUA SEM SAÍDA	22/02/2023	D 724



MUNICÍPIO DE JACAREÍ
SECRETARIA DE GOVERNO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE CONTROLE E CADASTRO

Folha
J7
Câmara Municipal
Jacarei

BOLETIM CADASTRAL DE LOGRADOURO

IDENTIFICAÇÃO

Código	Tipo	Nome	Última Atualização
16277	RUA	DE ACESSO PROJETADA	-

CARACTERÍSTICAS

Logradouro Início	Logradouro Fim	Data Decreto/Lei	Decreto/Lei
4600-RUA PADRE EUGÊNIO	88888-RUA SEM SAÍDA	25/06/2024	D1195



MUNICÍPIO DE JACAREÍ
SECRETARIA DE GOVERNO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE CONTROLE E CADASTRO

Folha

18 e

Câmara Municipal
de Jacaréi

BOLETIM CADASTRAL DE LOGRADOURO

IDENTIFICAÇÃO

Código	Tipo	Nome	Última Atualização
16278	ESTRADA	SEM DENOMINAÇÃO	

CARACTERÍSTICAS

Logradouro Início	Logradouro Fim	Data Decreto/Lei	Decreto/Lei
12240-ESTRADA RECANTO DOS PÁSSAROS - JCR 298	88888-RUA SEM SAÍDA	27/06/2024	L6643